



Província Brasileira da
Congregação da Missão

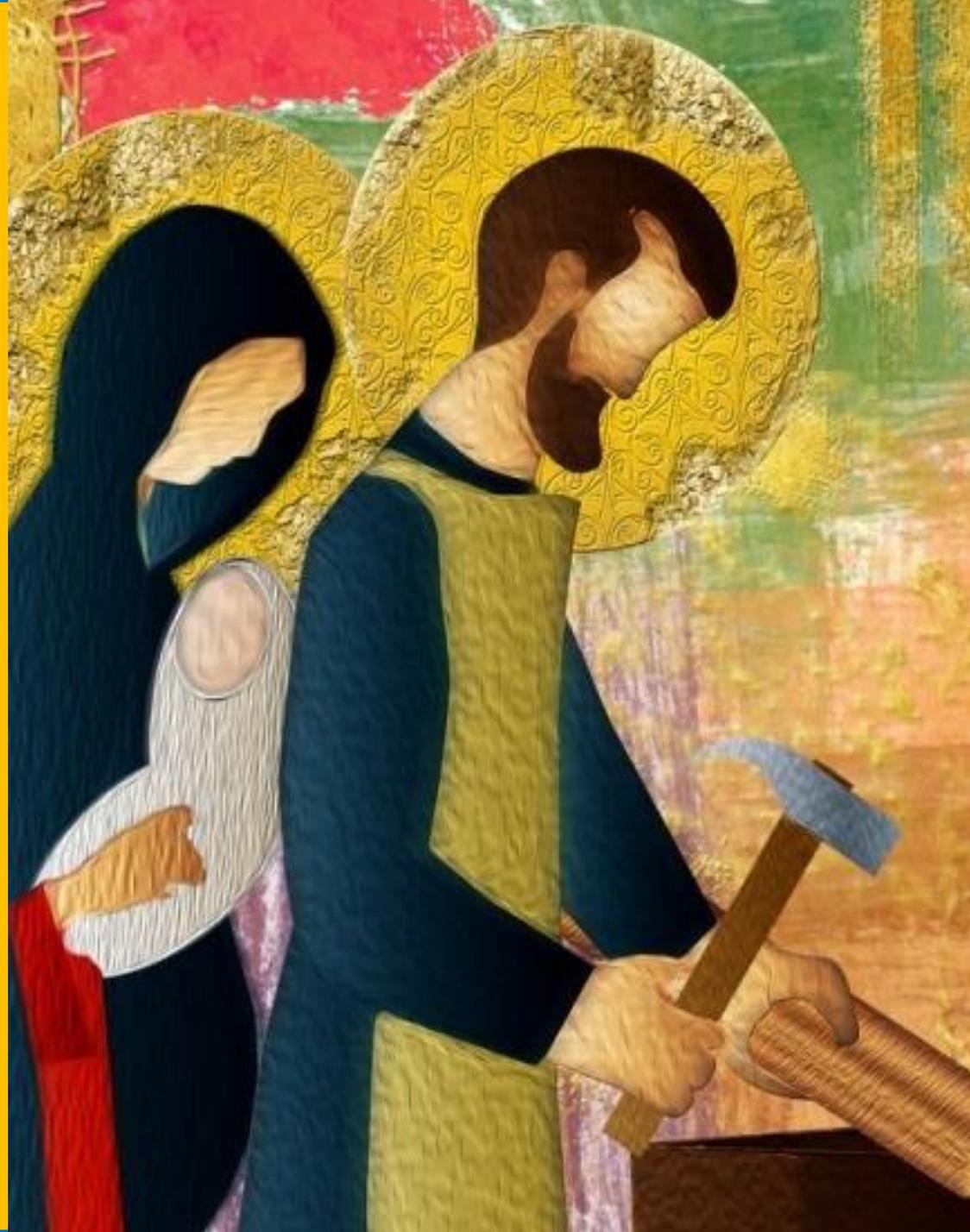
10 - 18 DE MARÇO DE 2021

NOVENA **VOCACIONAL** **VICENTINA EM** **HONRA A SÃO JOSÉ**

ANO TEMÁTICO: PATRIS CORDE, POR
OCASIÃO DO 150º ANIVERSÁRIO DE SÃO JOSÉ
COMO PADROEIRO UNIVERSAL DA IGREJA.



Serviço de Animação
Vocacional Vicentino





ORAÇÕES PARA TODOS OS DIAS

Oração inicial

Salve, guardião do Redentor e esposo da
Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho;
Em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai
também para nós
e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e
defendei-nos de todo mal.

Amém!





Oração Final

Ó Glorioso São José, homem justo, fiel e bom. Vós sois o reflexo da paternidade de Deus e patrono das vocações vicentinas. Em vós depositamos nossa esperança e confiança em Jesus.

São José, a quem Deus confiou o cuidado da Família de Nazaré, sede o pai e protetor da nossa Família Vicentina e inspirai-nos a graça de vivermos sempre na fidelidade e no amor, sobretudo o compromisso com o direito e a justiça para com os mais pobres. Tomai nossos jovens vocacionados, nossas comunidades, províncias e trabalhos sob vossa proteção.

Ó Deus, pela intercessão de São José, *“mandai bons operários à vossa igreja, para que trabalhem de modo eficaz na vossa vinha; Não importa se em pequeno número, contanto que sejam bons”* (cf. Coste, XI, 357). Amém

São José, rogai por nós. São Vicente de Paulo, rogai por nós!



Iº DIA: Intercessão de São José

Motivação Inicial: No dia 9 de janeiro, no ano de 1695, em uma carta ao Padre Luís River, superior em Saintes, São Vicente de Paulo suplica a Luís River que se empenhe em pedir a Deus, pela intercessão de São José, o feliz êxito de um assunto que diz respeito à salvação do próximo (SVV, 1697).*

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Mt 1, 18-20.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) Como a vida de São José pode inspirar a nossa vocação vicentina?
 - b) Inspirados em São José, somos capazes de seguir os planos de Deus em nossa vida ou abandonamos os projetos que Deus tem para nós?
 - c) Assumimos o nosso compromisso de justiça e de fidelidade a Deus, assim como fez São José?

Preces

Palavra de São Vicente:

Dou graças a Deus pelos atos extraordinários de devoção que vós propusestes fazer, para pedir a Deus, por intercessão do Bem-aventurado São José, a propagação da Companhia. Peço à bondade divina que elas lhe sejam agradáveis. Passei mais de vinte anos sem me atrever a pedir isto a Deus, considerando que, sendo a Congregação obra sua, deveria deixar à sua providência o cuidado de sua conservação e de seu crescimento (SVV, 224)*

Palavra do Papa Francisco*:

Todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença cotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e um guia nos momentos de dificuldade. São José faz recordar que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação.

Oração final

- * Carta de 12 de novembro de 1956 – A Estêvão de Blatiron, superior, em Gênova.
- (FRANCISCO. Carta Apostólica *Patris Corde*. CNBB; Paulus, 2020, p. 9).

2º DIA: Um coração de Pai (*Patris Corde*)

Motivação Inicial: Bendito seja Deus, meu caro Irmão, por uns terem dado a vida pela caridade e os outros seus cuidados para o alívio e o consolo dos doentes e a boa ordem da comunidade.

Sei que, de vossa parte, contribuístes para tudo, e por isso agradeço à divina bondade, que vos concedeu um coração tão bondoso para o serviço da Companhia. (SV VII, 2489)*

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Jo 6, 42.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) O que significa um coração de Pai?
 - b) Temos um coração generoso e bondoso como o de São José?
 - c) Somos missionários e missionárias com o coração livre no seguimento de Jesus?

Preces

Palavra de São Vicente:

Escutou o Senhor o desejo dos pobres, escutou-lhes a disposição do coração, para mostrar-nos que Deus atende as almas bem dispostas, antes mesmos de estas lhe rogarem. Isto é motivo de grande consolação. E devemos, por certo, encorajar-nos no serviço de Deus, embora só vejamos em nós misérias e pobreza. Lembrai-vos ainda dessa bela leitura da mesa que foi feita ontem? Dizia-nos que Deus oculta aos humildes os tesouros das graças que neles infundiu. E dias atrás, um dentre nós me perguntava o que era a simplicidade. Não conhece essa virtude e, no entanto, a possui. Não julga possuí-la, e é, não obstante, uma alma das mais cândidas da Companhia. (SV, XII, 181)*

Palavra do Papa Francisco:

Com coração de Pai: assim José amou a Jesus, designado nos quatro Evangelhos como o “filho de José”. Sabemos que era um humilde carpinteiro (Mt 13,55). Ele teve a coragem de assumir a paternidade legal de Jesus, a quem deu o nome revelado pelo anjo “tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos seus pecados” (Mt 1,21).

Oração final

- * Partilha de oração de 1658 – sobre a obra dos ordinários.
- (FRANCISCO. Carta Apostólica *Patris Corde*. CNBB; Paulus, 2020, p. 7-8).

3º DIA: Pai Trabalhador

Motivação Inicial: Eis os operários, os verdadeiros missionários! Praza à bondade de Deus conceder-nos este espírito que os anima, um coração grande, vasto, amplo! *Minha alma engrandece o Senhor.* É preciso que nossa alma glorifique, engrandeça a Deus... Se nada podemos por nós mesmos, tudo podemos com Deus. Sim, a Missão pode tudo, porque temos em nós o germe da onipotência de Jesus Cristo. (SV XI, 125)*

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Mt 13, 55-57.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) Me coloco como verdadeiro operário na messe do Senhor?
 - b) Como podemos falar de dignidade humana sem nos empenharmos para que todos, e cada um, tenham a possibilidade de um digno sustento?

Preces

Palavra de São Vicente:

De que nos serve encarregar-nos de tantos trabalhos e de tantos pobres? Por que dirigir as Filhas que servem os doentes e por que perder nosso tempo trabalhando com loucos? Haverá quem contradiga essas obras; disso não tenhais dúvida. Dirão outros que é empreendimento temerário enviar pessoal aos países afastados, às Índias e à Barbária. Mas, meu Deus, mas, meu Senhor, não enviastes São Tomé às Índias e os demais apóstolos a toda terra? Não lhes confiastes o cuidado e a direção de todos os povos, em geral, e de muitas pessoas e famílias, em particular? Não importa. É nossa vocação: “*Evangelizar os pobres*” (Lc 4, 18).

Palavra do Papa Francisco:

Um aspecto que caracteriza São José – e tem sido evidenciado desde os dias da primeira Encíclica Social, a *Rerum Novarum*, de Leão XIII – é a sua relação com o trabalho. São José era um carpinteiro que trabalhou honestamente para garantir o sustento da sua família. Com ele, Jesus aprendeu o valor, a dignidade e a alegria do que significa comer o pão do próprio trabalho... A perda do trabalho que afeta tantos irmãos e irmãs tem aumentado nos últimos meses devido à pandemia da Covid-19, deve ser apelo a revermos as nossas prioridades.

Oração final

- * 195 – Conferência de 6 de Dezembro de 1658
- (FRANCISCO. Carta Apostólica *Patris Corde*. CNBB; Paulus, 2020, p. 20).

4º DIA: Um amado pai

Motivação Inicial: Não quereríeis tê-lo amado toda a vossa vida, como a Santíssima Virgem Maria? Pois bem, entretende-vos muitas vezes com esses belos atos que sua divina Majestade de vós deseja e crede que são eles as lâmpadas acesas daquelas virgens prudentes que foram por isso admitidas às bodas eternas com o Esposo. Oh! que bela disposição para ir ao seu encontro! (SV XI, 102)*

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Mt 1,16.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) Como expressar o amor amado de Deus no cotidiano de nossas vidas e na vida dos mais pobres?
 - b) Identificamos os missionários e missionárias vicentinas pela forma como eles vivem?

Preces

Palavra de São Vicente:

É certo que a caridade, quando habita numa alma, ocupa inteiramente todas as suas potências: não há lugar para repouso. É um fogo que age sem cessar, mantém sempre em seu fôlego, sempre em ação uma pessoa que foi por ele uma vez abrasada. Ó Salvador! a memória só quer lembrar-se de Deus, detesta todos os outros pensamentos e os considera como importunos e os rejeita. Só lhe podem agradar os que lhe representam seu amado. É preciso, é mesmo preciso, seja a que preço for, tornar a sua presença familiar. Precisa tornar-se contínua.*

Palavra do Papa Francisco:

A grandeza de São José consiste no fato de ele ter sido o esposo de Maria e o pai de Jesus. Como afirma São João Crisóstomo, “colocou-se inteiramente a serviço do plano da salvação”. São Paulo VI faz notar que a sua paternidade [São José] se exprimiu, concretamente, “em ter feito de sua vida um serviço, um sacrifício, ao mistério da encarnação e à conjunta missão redentora, em utilizar da autoridade legal que detinha sobre a Sagrada Família para lhe fazer dom total de si mesmo, da sua vida e do seu trabalho, em ter convertido a sua vocação humana ao amor doméstico na oblação de si mesmo, do seu coração e de todas as capacidades no amor colocado a serviço do Messias nascido em sua casa”.

Oração final

* SVP 102– Exortação a um Irmão na iminência da morte, 1645.

- (FRANCISCO. Carta Apostólica *Patris Corde*. CNBB; Paulus, 2020, p. 9-10).

5º DIA: Pai na Ternura

Motivação Inicial: Aquele que alimenta a estima e a ternura para com o próximo pode acaso falar mal dele? Pode fazer algo que lhe desagrade? E, com tais sentimentos no coração, pode ver o irmão e o amigo sem que lhes manifeste amor? A boca fala da abundância do coração e, ordinariamente, as ações exteriores dão testemunho do interior. Quem possui interiormente a verdadeira caridade, demonstra-a por fora. É próprio do fogo alumiar e aquecer e é próprio do amor mostrar respeito e deferência à pessoa amada (SV XII, 207)*

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Lc 1,26-27.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) Ajo com ternura para com o meu irmão/irmã e para minha comunidade, como São José?
 - b)) Nosso desejo de servir e a nossa capacidade de ir são interpelados pela ternura e pela abertura do nosso coração?

Preces

Palavra de São Vicente:

Que faz Nosso Senhor? Chora com eles, tamanha é a sua ternura e compaixão. Foi essa ternura que o fez descer do céu. Via os homens privados de sua glória. Deixou-se tocar por sua infelicidade. Devemos igualmente comover-nos à vista de nosso próximo torturado e tomar parte em sua aflição. Ó São Paulo, como éreis sensível nesse ponto! Ó Salvador, que enchestes este apóstolo com vosso espírito e vossa ternura, fazei-nos dizer como ele: há doente com quem não esteja eu doente? 2 Co 11, 29.*

Palavra do Papa Francisco:

Com certeza, José escutou ressoar na sinagoga, durante a oração dos Salmos, que o Deus de Israel é um Deus de ternura (cf. Dt 4,31), que é bom para com todos e sua “compaixão se estende a todas as suas criaturas” (Sl 145 [144],9)... A vontade de Deus, a sua história e o seu projeto passam também por meio da angústia de José. Assim ele nos ensina que ter fé em Deus inclui também acreditar que Ele poder intervir inclusive através de nossos medos, fragilidades e fraquezas.

Oração final

* SVP 207– Conferência de 30 de maio de 1659 – sobre a caridade.

- (FRANCISCO. Carta Apostólica *Patris Corde*. CNBB; Paulus, 2020, p. 11-12).

6º DIA: Pai na obediência

Motivação Inicial: Meu Deus! Senhor Padre, quão felizes são aqueles que se doam a Deus, para fazer o que Jesus Cristo fez e pratica, seguindo seus passos, as virtudes que ele praticou: a pobreza, a obediência, a humildade, a paciência, o zelo e as outras virtudes! Assim procedem os verdadeiros discípulos de um tal Mestre; vivem simplesmente de seu espírito, espalham, com o odor de sua vida, o mérito de suas ações, pela santificação das almas, pelas quais ele morreu e ressuscitou. (SV VIII, 33 | 3)*

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Mt I, 23-24.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) Jesus Cristo deu um tão belo exemplo de obediência (Cf. Jo 8, 29.): minhas atitudes são obedientes a palavra de Jesus e aos seus mandamentos?
 - b) Tenho praticado a obediência, escutado a voz e o chamado que Deus me faz?

Preces

Palavra de São Vicente:

Em que consiste essa virtude? Dizem os teólogos que é a disposição de fazer o que querem aqueles a quem somos submissos. Vede, meus Senhores, Deus é o Deus das virtudes: *Deus virtutum*. A virtude deve ter seu princípio e sua raiz no interior, pois como o que aparece no homem não é o homem, assim o que parece obediência não é sempre a virtude da obediência; porquanto, consiste essa em uma disposição contínua para obedecer, para renunciar ao juízo próprio. Segundo essa disposição, vai-se diretamente aonde Deus quer e é o ponto a que devemos tender para ser perfeitamente obedientes. Peçamos a Deus que nos dê esse espírito de obediência.*

Palavra do Papa Francisco:

José sente uma grande angústia com a gravidez incompreensível de Maria: mas não quer “difamá-la”, e decide “despedi-la secretamente (Mt 1,19). No primeiro sonho, o anjo o ajuda a resolver o seu grave dilema. A sua resposta foi imediata: “ao despertar do sono, José fez o que o anjo do Senhor lhe havia ordenado” (Mt 1, 24). Com a obediência, José superou o seu drama e salvou Maria. Ao longo da vida oculta em Nazaré, na escola de José, Jesus aprendeu a fazer a vontade do Pai. A vontade torna-se o seu alimento diário (Jo 4,34).

Oração final

- * SVP 222– Conferência de 19 de dezembro de 1659 – sobre a obediência
- (FRANCISCO. Carta Apostólica *Patris Corde*. CNBB; Paulus, 2020, p. -1314).

7º DIA: Pai na hospitalidade/acolhimento

Motivação Inicial: Tenhamos o zelo de edificar o povo, fazendo com que veja como é preciso acolher a Palavra de Deus, tratando-a como se deve, em relação a nós mesmos. Crede-me: todos procederão respeitosamente na igreja e darão importância à Palavra de Deus, se virem que nós mesmos a estimamos. (SV XII, 212)*

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Lc 2, 16-20.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) Preservo o espírito da hospitalidade e do acolhimento do outro, do diferente a mim na minha caminhada vocacional?
 - b) O rosto das consagradas e dos consagrados vicentinos transmite acolhida às diversas realidades emergentes, no meio das juventudes e dos vocacionados?

Preces

Palavra de São Vicente:

De toda parte, levavam-lhes, para que os curasse e livrasse de tais enfermidades. A tudo procurava dar remédio. Por que censurar isso em nós, que procuramos imitar Nosso Senhor em uma coisa de que deu testemunho ser-lhe agradável? Se acolheu os alienados e os possessos, por que não os acolheremos nós? Não é que vamos procurá-los, é que no-los trazem. E quem sabe se sua Providência, que assim o dispõe, não quer servir-se de nós para remediar a enfermidade dessas pobres pessoas.*

Palavra do Papa Francisco:

A vida espiritual que José nos mostra não é um caminho a ser explicado, mas um caminho a ser acolhido. Somente a partir dessa hospitalidade e dessa reconciliação é que se torna possível enxergar também uma história mais sublime, um significado mais profundo. O acolhimento de José nos convida a receber os outros, sem exclusões, tal como são, reservando uma predileção especial pelos mais frágeis, porque Deus escolhe o que é frágil (1 Cor 1,27), “é pai dos órfãos e defensor das viúvas” (Sl 68[67],6) e manda amar o estrangeiro.

Oração final

* 195 – Conferência de 6 de dezembro de 1658

- (FRANCISCO. Carta Apostólica *Patris Corde*. CNBB; Paulus, 2020, p. -15).

8º DIA: Pai nas sombras

Motivação Inicial: Ó meus irmãos, vejamos os grandes missionários, dos quais somos apenas as sombras. Vede como se deslocam até as Índias, Japão e Canadá, para completar a obra que Jesus Cristo começou sobre a terra e que não abandonou desde o instante de sua vocação! *Este é o meu Filho amado, ouvi-o.* Desde este preceito de seu Pai, não o interrompeu um momento sequer até sua morte. Imaginemos que nos diz: “Saí, missionários, saí. Como! Estais ainda aqui. Eis as pobres almas que vos esperam, cuja salvação, talvez, depende de vossas pregações e catecismos!” (Mt 17, 5).*

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Lc 2,41-48.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) “A lógica do amor é sempre a lógica da liberdade, e José soube amar de maneira extraordinária e livre” (FRANCISCO, 2021, p. 22), sendo assim, sou capaz de amar livremente o meu próximo ou lhe imponho condições para o amor?
 - b) Sou livre na minha resposta pessoal vocacional?

Preces

Palavra de São Vicente:

Sabeis que nada há que melhor faça ressaltar a beleza de um quadro, suas cores e as diversas figuras neles representadas, em suma, a beleza do colorido, como o fazem as sombras. E até na música se mesclam acordes dissonantes para torná-la harmoniosa! Assim, também, as faltas servirão para mostrar a pregação em seu brilho. Se existe algum a quem haja Deus concedido um talento particular, muito bem. Ser-nos-á preciso imitá-lo.* (SVP XII, 201)

Palavra do Papa Francisco:

O escritor polonês Jan Dobraczynski, no seu livro *A sombra do Pai*, narrou a vida de São José em forma de romance. Com a sugestiva imagem da sombra, apresenta a figura de São José, que é, para Jesus, a sombra da terra do Pai celeste: guarda-o, protege-o, segue os seus passos jamais se afastando dele. A felicidade de São José não se situa na lógica do sacrifício de si mesmo, mas na lógica do dom de si mesmo. Em certo sentido, estamos todos na condição de José: sombra do único Pai, que “faz nascer o sol sobre maus e bons e faz descer a chuva sobre justos e injustos” (Mt 5,45); e sombra que acompanha o Filho.

Oração final

- * SVP 201 – Conferência de de 21 de março de 1659
- (FRANCISCO. Carta Apostólica *Patris Corde*. CNBB; Paulus, 2020, p. 21-24).

9º DIA: Pai com coragem criativa

Motivação Inicial: Quereis encontrar a Deus? Ele fala com os simples. Ó meu Salvador! ó meus irmãos, que sentis o desejo de ser simples, que felicidade! Que felicidade! Coragem, pois tendes a promessa de que o prazer de Deus é estar com as pessoas simples. (SV XI, 2)*

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

- Canto a escolher.
- Oração inicial.
- Refletindo a Palavra de Deus: Mt 2,13-14.
- Momento de meditação e silêncio.
- Perguntas para partilhar:
 - a) Sou corajoso diante das dificuldades da vida vocacional ou abandono os projetos de Deus na primeira oportunidade que tenho?
 - b) Faço uso criativo da coragem que me foi dada por Deus para cativar o meu próximo e, sobretudo, para servir aos mais pobres?

Preces

Palavra de São Vicente:

Além disso, como o amor é inventivo até o infinito, deixou-se pregar no patíbulo infame da cruz, para conquistar as almas e os corações daqueles por quem quer ser amado. Não falamos de outros e ao mesmo tempo inumeráveis recursos de que ele se serviu para este fim, durante sua permanência entre nós. Prevendo que sua ausência poderia ocasionar algum esquecimento ou resfriamento em nossos corações, quis obviar a este inconveniente, instituindo o Santíssimo Sacramento, no qual está real e substancialmente presente, como está no céu.*

Palavra do Papa Francisco:

Se a primeira etapa de toda verdadeira cura interior é acolher a própria história, ou seja, dar espaço no nosso íntimo até mesmo ao que não acolhemos em nossa vida, convém acrescentar outra característica importante: a coragem criativa. Esta coragem aparece sobretudo quando encontramos dificuldades. No fim de cada acontecimento que tem José como protagonista, o Evangelho observa que ele se levanta, toma consigo o Menino e sua mãe e faz o que Deus ordenou (Mt 1,24; 2,14.21) e protege Maria e o Menino Jesus. Neste sentido, São José não pode deixar de ser o guardião da Igreja, porque a Igreja é o prolongamento do Corpo de Cristo na história.

Oração final

* 102 – Exortação a um irmão na iminência da morte, 1645.

• (FRANCISCO. Carta Apostólica *Patris Corde*. CNBB; Paulus, 2020, p. -17-20).

PBCM – Serviço de Animação Vocacional Vicentino

Teologado Vicentino - Seminário São Justino de Jacobis

Av. Arthur Guimarães, 1112 -

Santa Cruz - Belo Horizonte

CEP: 31150-690

Tel. 3424-4188



@lazaristasbrasil



Serviço de Animação
Vocacional Vicentino

